

**Plano Geral do Componente Curricular 2022.1**

1017100 - Ciências Biológicas (Bach.) Vespertino

08030511 - Sistemática de Plantas Vasculares, 60 horas, turma A

Prof. Diego Nathan do Nascimento Souza, IID 046493834

TER-16:50-18:30 QUI-16:50-18:30

67416

**Ementa**

Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas: características dos principais táxons, filogenia e importância econômico-ecológica. Principais tipos de vegetação do semiárido nordestino. Noções e conceitos de fitogeografia do Brasil e padrões de distribuição fitogeográfica da caatinga. Técnicas de coleta e conservação de plantas vasculares.

**Objetivo**

- Identificar os princípios básicos da sistemática vegetal, mas com foco nas traqueófitas;
- Compreender, a partir da sistemática vegetal, como descrever, identificar, nomear e classificar as plantas vasculares, a partir de características morfológicas e/ou anatômicas;
- Relacionar a sistemática vegetal com outras áreas da ciência;
- Reconhecer técnicas de identificação e classificação de algumas espécies e suas respectivas denominações científicas (classificação taxonômica);
- Compreender a distribuição da vegetação na terra e principais padrões de distribuição das plantas da caatinga;
- Conhecer as principais famílias de traqueófitas, principalmente aquelas da semiárido nordestino.

**Conteúdo**

UNIDADE I Sistemática vegetal e taxonomia: Introdução. Relação com outras ciências. Importância. Nomenclatura botânica. Sistema nomenclatural. Sistemas de classificação. Caracteres taxonômicos. Coleta de plantas. Herborização. Chaves taxonômicas. Herbários e Jardins botânicos.

UNIDADE II- O mundo vegetal. Origem das plantas vasculares. Os grandes grupos vegetais: Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas. Identificação dos grandes grupos das Angiospermas.

UNIDADE III Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas. Fitogeografia para estudo da flora. Flora local, regional, nacional e mundial. Famílias botânicas mais representativas da Caatinga (Fabaceae, Euphorbiaceae, Poaceae, Arecaceae, Convolvulaceae, Malvaceae, Anacardiaceae e Cactaceae).

**Metodologia**

Compreenderá aulas presenciais com exposição, leitura e discussão de material teórico; aulas práticas de campo e de laboratório; resolução de exercícios e atividades colaborativas de forma presencial e remota, utilizando aplicativos, sites e ferramentas virtuais; realização de seminários por parte dos alunos.

**Procedimentos**

As avaliações realizar-se-ão continuamente. Será levado em consideração basicamente, o desempenho de cada aluno em estudos prévios e participativos nas atividades exigidas. Além disso, todas as atividades serão somadas a uma atividade final, e estas configurarão os instrumentos avaliativos. Essas atividades podem ser de caráter subjetivo e/ou objetivo, e serão pontuadas a cada 20 horas/aula efetivamente concretizadas.

Instrumentos de Avaliação: Provas de forma escrita, oral e/ou prática; Relatórios; Testes de sondagem; Seminários; Trabalhos extra sala de aula; estudos dirigidos; atividades colaborativas e individuais a partir metodologias ativas.

**Bibliografia**

Bibliografia básica:

- AMORIN, D. A. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Holos Editora, Ribeirão Preto, 2002. 154p.  
BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2ª ed. Funpec, 2006. 691p.  
CARVALHO, C. B. J.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: padrões e Processos. Editora Roca, São Paulo, 2011. 306 p.  
FERRI, M. G. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel. 1995.  
LANTERI, A. A.; CIGLIANO, M. M. Sistemática Biológica. Edulp, La Plata, 2006. 241p.  
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; CURTIS, H. Biologia vegetal. 6 ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001, 906 p.  
WILHEM, N. Botânica geral. 10. ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2000, 492 p.

OUTRAS:

- AB'SABER, A. Os Domínios da Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.  
BARBOSA, M. R. V.; SOTHERS, C.; MAYO, S.; GAMARA-ROJAS, C. F. L.; MESQUITA, A. C. Checklist das Plantas do Nordeste Brasileiro: Angiospermas e Gymnospermas. Brasília: Ministério de Ciência e Tecnologia, 2006.  
CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: padrões & processos. São Paulo, Editora Roca, 2011.  
EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Raven Biologia Vegetal. 8ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 2014. 856 p.  
JUDD, W. S. et al. Vegetal Um Enfoque Filogenético. 3.ed. Artmed Editora, 2009. 632 p.

**Plano Geral do Componente Curricular 2022.1**

1017100 - Ciências Biológicas (Bach.) Vespertino

08030511 - Sistemática de Plantas Vasculares, 60 horas, turma A

Prof. Diego Nathan do Nascimento Souza, IID 046493834

TER-16:50-18:30 QUI-16:50-18:30

67416

MOORE, P. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª Ed. São Paulo: LTC, 2009, 412p.

SOUZA, L. A. Morfologia e Anatomia Vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. 1 ed. Paraná, Editora UEPG, 2009.

SOUZA, V. C.; FLORES, T. B.; LORENZI, H. Introdução à Botânica Morfologia. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Chave de Identificação: para as principais famílias de Angiospermas e Gimnospermas nativas e cultivadas do Brasil. 3. ed. São Paulo, Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 32 p.

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica - Organografia: quadros sinóticos ilustrados de Fanerógamos, 4ª ed. Viçosa, Editora UFV, 2006. 124 p.

**Observações**

- 1.A solicitação, por parte do aluno, para a realização de uma segunda chamada da prova escrita individual deverá ser feita através de requerimento (a ser analisado pelo professor titular da disciplina, que pode deferir ou não tal documento). O requerimento deverá ser protocolado na secretaria da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais dentro do prazo legal, ou seja, três dias úteis após a realização da primeira chamada da prova escrita individual (para maiores esclarecimentos, ver legislação universitária da UERN).
- 2.Obs. Não serão concedidas outras oportunidades/chances para aqueles que não realizaram, em sala de aula ou não, exercícios individuais e/ou em grupo, se for o caso.
- 3.A revisão de nota da prova escrita individual obtida pelo aluno somente ocorrerá mediante requerimento do interessado. O documento deverá ser protocolado na secretaria do Departamento Acadêmico através do qual a disciplina é ofertada, dentro do prazo legal, ou seja, três dias úteis após a publicação do resultado pela secretaria da Faculdade onde o Departamento está inserido (para maiores esclarecimentos, ver legislação universitária da UERN).
- 4.Exigir-se-á, do aluno, frequência mínima, em sala de aula, de setenta e cinco por cento, o correspondente, neste caso, a, no mínimo, presença em quarenta e cinco horas/aula. Logicamente, o limite máximo de ausência é de vinte e cinco por cento, que corresponde a quinze horas/aula de faltas (para maiores esclarecimentos, ver legislação universitária da UERN).

Ao aluno compete conhecer os Diplomas Jurídicos da UERN para garantir os seus direitos e cumprir os seus deveres. Sempre que necessitar de algum esclarecimento, o estudante deverá consultar o seu orientador acadêmico e/ou outras autoridades acadêmicas da UERN.